

Apresentação

Contribuições que estimulam a produção científica

Ao usarmos a língua em forma de textos escritos ou orais, mostramos como eles são repletos do modo como olhamos e interpretamos o mundo, como é a língua que se fala, que se ouve, que se escreve. Vemos também como apresentamos nossas crenças e descrenças e quais são as nossas posições e opiniões sobre diferentes problemáticas. Com essa proposta, a Revista Domínios de Linguagem, nesse número, abriu espaço para ampliar o debate sobre pesquisas de diferentes temas e, conseqüentemente, estimular a produção científica.

A publicação contempla artigos destinados a pesquisadores, profissionais, professores e estudantes, de diferentes campos que apresentam interface com a Linguística. Este número reúne um conjunto de quatorze artigos originais um resumo e duas retrospectivas.

Apesar de distribuídas por ordem de entrada, as contribuições reunidas nesse número, de qualquer perspectiva de que as vemos, constituem reflexões sobre o fazer linguístico de diferentes enfoques, o que preserva a identidade deste volume cuja diversidade temática e teórica lhe é peculiar. A seqüência apresentada dá uma amostra das atuais preferências temáticas na pesquisa sobre o ensino de línguas e sobre a Linguística.

O artigo “Verbos inergativos – itens lexicais de alternância causativo-incoativa” de Morgana Fabiola Cambrussi (UFFS) abre o número. O texto de Cambrussi apresenta um estudo sobre a alternância causativo-incoativa cujo predicador é um verbo inergativo e apresenta, ainda, uma proposta de análise de ocorrências dessa instância de alternância linguística no interior do português brasileiro. Para alcançar tal objetivo, a autora “relaciona ocorrências do fenômeno no português e no inglês e retoma a descrição desse tipo de alternância em trabalhos tomados como referência – especificamente, no de Levin (1993), estendendo-a aos dados do português”.

Uma segunda contribuição para esse número, intitulada “Práticas de leitura crítica no ensino superior: o gênero artigo Acadêmico”, de Marcela Langa Lacerda Bragança (UFFS – UFSC), apresenta os resultados de uma prática pedagógica desenvolvida em

uma turma da universidade pública federal do estado do Paraná com o ensino de leitura do gênero artigo acadêmico. A proposição da autora considera os novos sujeitos que têm entrado no ensino superior depois do processo de expansão e interiorização das universidades públicas federais e parte do princípio de que a leitura crítica é relevante para consolidar o conhecimento. Segundo a autora, “o trabalho realizado constitui-se como um exemplo da contribuição para uma formação de qualidade desses novos universitários”.

Seguindo a mesma perspectiva de se trabalhar com gêneros, Sílvia Mônica Moura Lima (UFPI) apresenta o texto “A produção escrita do gênero *e-mail* nos livros didáticos de língua Inglesa”. A autora aborda o comportamento do gênero *e-mail* nas atividades propostas pelos livros didáticos e reflete sobre suas influências. Fundamentou-se em Bakhtin (1997), Miller (2012), Swales (2004), Bazerman (2009), Devitt (2004), Bunzen (2008), entre outros. Segundo a autora, “o ensino de gêneros na escola necessita se basear em suas ações sociais recorrentes”.

Na sequência, o artigo “Mapeamento construcional e fraseológico do verbo *get*: uma abordagem baseada na Linguística de *Corpus* e na Gramática de Construções Cognitiva”, Rodrigo Garcia Rosa (USP) e Stella E. O. Tagnin (USP) privilegiam unicamente os contextos em que o verbo *get* é seguido de complementos nominais com a finalidade de fazer um mapeamento. Embora os autores não considerem a discussão acerca do comportamento polissêmico de *get* finalizada, eles acreditam que os resultados obtidos na pesquisa contribuem para um melhor entendimento do comportamento construcional e fraseológico deste item lexical, tão recorrente na língua inglesa.

O próximo artigo apresentado faz uma análise semiótica do texto verbo-visual produzido para a publicidade do filme *Ninfomaníaca* de Lars Von Trier (2013). O título do texto de Juliane de Araujo Gonzaga (UNESP – FCLAr) é: “Do prazer ao mal-estar do sexo: análise semiótica da publicidade de *Ninfomaníaca* de Lars Von Trier”. A autora teve como aparato teórico pressupostos de Greimas e Floch concernentes à semiótica plástica, analisando a relação entre os modos de expressão visual e verbal para depreender as categorias de sentido fundamentais do texto apresentado em questão.

O linguista Ernesto Sérgio Bertoldo (UFU) apresenta “Pesquisa sobre o Ensino e a Aprendizagem de Línguas Estrangeiras: campos atravessados”. O interesse do autor, no referido artigo, diz respeito às mudanças ocorridas nas tendências de pesquisas, tendo em

vista a possibilidade de mostrar e problematizar questões relativas aos estudos sobre o ensino e a aprendizagem de línguas estrangeiras. Vale ressaltar que, para efetivar o estudo, o autor levou em consideração o atravessamento desse campo de pesquisa por conceitos oriundos tanto da Análise de Discurso de orientação peucheutiana, quanto da Psicanálise Freudo-lacaniana. Faz um breve histórico dos principais tipos de pesquisa sobre o ensino e a aprendizagem de línguas estrangeiras que, tradicionalmente, constituíram as investigações nesse campo.

Thales Cardoso da Silva (UFSM) escreveu o artigo “Recursos Interpessoais em Artigos Audiovisuais de Pesquisa”. Esse estudo parte da hipótese “de que os artigos acadêmicos audiovisuais apresentam como recursos interpessoais três recursos à demanda de atividades: o modo oracional imperativo, modulação e metáforas interpessoais.” O autor conclui que mais pesquisas sobre as características deste gênero emergente, do qual ainda pouco se sabe, são necessárias e relevantes.

“Uma passagem marcante em A hora da estrela e em seus textos de chegada para o inglês” é o artigo de Roberta Rego Rodrigues (UFPEl). Este artigo trata de uma análise estilístico-tradutória baseada em *corpus* de um diálogo em A hora da estrela (LISPECTOR, 1999) e o diálogo correspondente em seus textos de chegada para o inglês de Giovanni Pontiero (LISPECTOR, 1992) e de Benjamin Moser (LISPECTOR, 2011). Tem por objetivo conjecturar mediante à investigação da estrutura temática (HALLIDAY e MATTHIESSEN, 2014) traços estilísticos e prototípicos desse tipo de texto. Apesar de considerar seus achados inconclusivos, a autora espera ter fornecido dados que apontem para pesquisas de maior escopo.

Na sequência, o artigo “Eleições brasileiras de 2014, *selfies* e a criminalização de sua propagação *via* eventos digitais: um estudo crítico-discursivo”, de Jaime de Souza Júnior (UERJ), apresenta um estudo em que esse autor sugere a aplicação de um modelo de investigação voltado à análise da propagação de eventos digitais, os quais podem ser entendidos como eventos sociais, onde relações de poder, cada vez mais, vêm mostrando-se representadas por diversos tipos de semioses, refletidas em práticas de produção e distribuição de linguagem e por mídia. Segundo o autor, o modelo desenvolvido no texto poderá ser aplicado para analisar a propagação e os modos ideológicos de operar presentes em outros tantos eventos digitais.

O artigo “Aquisição e aprendizagem de línguas estrangeiras: princípios teóricos e conceitos-chave” de Kleber Eckert (IFRS – Bento Gonçalves) e Vitalina Maria Frosi (UCS) tem por objetivo subsidiar teoricamente professores e futuros professores de línguas estrangeiras acerca de alguns conceitos-chave em linguística aplicada ao ensino de línguas estrangeiras. Para tanto, “com base em princípios teóricos de vários estudiosos, faz-se uma síntese do que se convencionou chamar de aquisição e aprendizagem de línguas para depois chegar aos conceitos de língua materna e língua estrangeira, bem como às suas variantes e às implicações que essas variantes têm na perspectiva de uma língua estrangeira”.

André Luís Batista Martins (UFU) apresenta o texto “Essencialização da surdez em discursivizações do *status* linguístico da Libras e implicações educacionais” que aborda a questão da essencialização da surdez a partir de recortes acerca de discursivizações sobre o *status* linguístico da Língua Brasileira de Sinais e suas implicações no cenário inclusivista da educação nacional. O artigo problematiza a perspectiva de inclusão adotada nas escolas por não conseguir manter uma coerência mínima entre seus pressupostos e as ações implementadas para conduzir o problema da educação da criança surda.

O texto “Do conceito de signo ao princípio do valor linguístico: ensaio sobre a dimensão do significado na teoria saussuriana da linguagem” de Aline Nardes dos Santos (Unisinos) e Rove Luiza de Oliveira Chishman (Unisinos) discute e inter-relaciona dois aspectos na obra de Saussure (1916) sobre a dimensão do significado a saber: a noção de signo linguístico e o conceito de valor, que possui uma dimensão semântica. Esse estudo verifica as implicações trazidas por essa visão sistemática que consolidou a linguística como ciência.

Carina Maria Niederauer, (UCS), em seu texto “Compreensão leitora: um discurso, várias vozes, um sentido”, discute a questão da ausência de habilidade da compreensão leitora de alunos do Ensino Básico e Superior constatada por dados do PISA 2012. A autora propõe um estudo baseado na Teoria da Polifonia de Oswald Ducrot para promover o desenvolvimento das habilidades de compreensão leitora no que diz respeito à constituição do sentido dos discursos lidos.

O texto “O funcionamento discursivo de ‘máscara’ no jornal Sineta – CPERS” de Luciane Botelho Martins (UCPel) busca examinar o processo discursivo em dois

exemplares do jornal Sineta, periódicos do CPERS-Sindicato, a partir da análise de enunciados e imagens que compõem as capas onde constam os vocábulos “desmascara” e “máscara”. A autora aborda no artigo, dois momentos distintos: durante o governo Yeda Crusius (PSDB) e durante o governo Tarso Genro (PT). Partindo da hipótese de que os sindicatos são apoiados por partidos de esquerda e por isso assumiriam posições-sujeito diferentes ao produzirem discursos sobre os partidos dos governos citados (partidos ideologicamente divergentes), a autora utiliza a Análise do Discurso pecheuxtiana para verificar se isso ocorre. No decorrer da pesquisa, nota-se que esta hipótese não se confirma.

Ana Paula Scholl (UFRGS) apresenta uma resenha sobre o livro “Measuring L2 Proficiency” organizado por Leclercq, Edmonds e Hilton (2014) e publicado pela editora Multilingual Matters que tem como objetivo reunir textos de pesquisas sobre diferentes aspectos da “Aquisição de Segunda Língua” com o intuito de atenuar a lacuna entre a pesquisa nessa área e o ensino de línguas. As contribuições dos pesquisadores presentes no livro focalizam, em especial, os construtos sobre confiabilidade e viabilidade da avaliação da proficiência em uma segunda língua.

A retrospectiva de Vicentônio Régis do Nascimento Silva (UEL) e Daniele Trevelin Donato (UNESP – Assis) intitulada “Comunicação e Discurso” traz a obra organizada por Roseli Figaro “Comunicação e Análise do Discurso” publicado pela editora Contexto em 2013 que contempla o resultado de artigos expostos em seminários na Escola de Comunicação e Artes da USP – I Ciclo de Estudos: Comunicação, Análise de Discurso e Atividade Linguageira que possui como objetivo a apresentação de linhas teóricas na compreensão da Análise do Discurso aplicando-as aos textos jornalísticos, publicitários literários, políticos e iconográficos.

Fechando a revista, Thays Caroline Barroca Ribeiro Morettini (UEL) apresenta a retrospectiva “Texto ou Discurso?” sobre a obra com o mesmo título de Brait e Souza-e-Silva (2012), publicada pela Contexto, que discute a complexidade das reflexões exigidas para se compreender os termos texto e discurso, ressaltando pontos de vista teóricos e metodológicos diferenciados que revelam distintas concepções e formas de abordagens da linguagem. As reflexões apresentadas nessa obra permitem que o leitor – pesquisador compreenda de forma pontual a distinção entre os dois termos, bem como sua interdependência.

Por fim, vale ressaltar que esse é, em suma, o conteúdo, em dimensão panorâmica, desse volume. São textos que, sem dúvida, trazem a provocação para um debate científico acerca de diferentes tópicos relacionados à Linguística ou que apresentem interface com essa ciência com o objetivo, entre outros, de subsidiar outras pesquisas.

Boa leitura!

Maria Clara Carelli Magalhães Barata
UFU